

SUMÁRIO

1

CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	33
1. CONCEITO	33
1.1. Etiologia	34
1.2. Conceito moderno de Criminologia	35
2. CLASSIFICAÇÕES DA CRIMINOLOGIA	35
2.1. Criminologia Geral x Criminologia Clínica	35
2.2. Macrocriminologia x Microcriminologia	36
2.3. Criminologia de Longo Alcance x Alcance Médio	37
2.4. Outras Classificações da Criminologia	37
3. DIFERENCIAÇÃO DA CRIMINOLOGIA.....	39
3.1. Criminologia x Criminalística	39
3.2. Criminologia x Medicina Legal	40

4.	MÉTODOS: EMPIRISMO, INDUÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE.....	40
4.1.	Empirismo	40
4.1.1.	Técnicas empíricas.....	42
4.1.2.	Técnicas Quantitativas x Qualitativas	43
4.1.3.	Técnicas Transversais e Longitudinais	43
4.2.	Indução	44
4.3.	Interdisciplinaridade.....	45
4.4.	Método biológico e sociológico	47
4.5.	Método analítico	48
5.	OBJETOS DA CRIMINOLOGIA.....	48
5.1.	Crime	49
5.2.	Criminoso.....	51
5.3.	Vítima	52
5.4.	Controle social	53
5.4.1.	Controle Social Formal x Informal	53
6.	FUNÇÕES DA CRIMINOLOGIA	55
7.	CRIMINOLOGIA E DIREITO PENAL.....	59
8.	CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL	62
9.	RESUMO – CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	64

2

NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA	69
1. PRECURSORES.....	69
1.1. Fisionomistas.....	70
1.2. Frenologistas	71
1.3. Psiquiatras	71
1.4. Antropólogo	72
1.5. Preocupados com questões prisionais	72
1.6. Escola Cartográfica	72
2. ILUMINISMO	73
3. ESCOLA CLÁSSICA.....	74
3.1. Feuerbach	75
3.2. Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria	76
3.3. Francesco Carrara.....	77
4. ESCOLA POSITIVISTA	79
4.1. Cesare Lombroso.....	82
4.2. Raffaele Garofalo.....	86
4.3. Enrico Ferri.....	87
4.4. Tobias Barreto	89
4.5. Nina Rodrigues	91
4.6. Afrânio Peixoto	92

5.	ESCOLAS INTERMEDIÁRIAS	93
5.1.	Correcionalismo.....	93
5.2.	Escola de Lyon.....	95
5.3.	Escola Alemã de Marburgo.....	96
5.4.	Escola Técnico-Jurídica	98
5.5.	Terza Scuola.....	100
5.6.	Escola de Defesa Social	102
5.6.1.	Defesa Social Radical	102
5.6.2.	Defesa Social Moderada	103
5.6.3.	Novíssima Defesa Social	105
5.6.4.	Críticas à Defesa Social	106
6.	RESUMO – NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA.....	108

3

	MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	113
1.	MODELO CLÁSSICO E NEOCLÁSSICO DA OPÇÃO RACIONAL	114
1.1.	Teorias da Opção Econômica ("economic choice").....	115
1.2.	Teorias das Atividades Rotineiras	115
1.3.	Teorias do Meio ou Entorno Físico	117
2.	MODELO POSITIVISTA	118
2.1.	Teorias de Cunho Biológico.....	119

2.1.1.	Sociobiologia	119
2.1.2.	Biotipologia	121
2.1.3.	Castração Química.....	122
2.1.4.	Perfil genético do agressor	123
2.2.	Teorias de Cunho Psicológico	124
2.2.1.	Psiquiatria	124
2.2.1.1.	Direito Penal de Tratamento	124
2.2.2.	Psicologia	126
2.2.2.1.	Fenomenologia	126
2.2.2.2.	Behaviorismo	127
2.2.2.3.	Teoria da Aprendizagem Social	128
2.2.2.4.	Fatores psicológicos criminogênicos	129
2.2.3.	Psicanálise	129
2.2.4.	Criminologia Clínica	131
2.2.4.1.	Crime como expressão de uma história de conflito	131
2.3.	Teorias de Cunho Sociológico	134
2.3.1.	Fatores Impulsionadores da Criminalidade	135
3.	MODELO DA REAÇÃO SOCIAL	138
4.	MODELO DO ENFOQUE DINÂMICO	139
5.	RESUMO – MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	143

4

ESCOLAS SOCIOLOGICAS.....	149
1. CLASSIFICAÇÕES DAS ESCOLAS SOCIOLOGICAS.....	150
1.1. Microsociologia e Macrossociologia	150
1.2. Teorias do consenso e do conflito	151
1.3. Modelo Teórico Positivista x Modelo da Reação Social.....	154
1.4. Classificação de Peter-Alexis Albrecht	154
2. TEORIAS DO CONSENSO	155
2.1. Teorias Multifatoriais	155
2.2. Teoria da Anomia.....	156
2.2.1. Émile Durkheim	156
2.2.2. Robert Merton.....	158
2.2.3. Talcott Parsons	161
2.3. Escola de Chicago	162
2.3.1. Condomínios de luxo	167
2.4. Teoria da Subcultura Delinquente	168
2.5. Teorias da Aprendizagem	170
2.5.1. Teoria da Associação Diferencial.....	171
2.5.1.1. Crime do colarinho branco (<i>White-collar crime</i>).....	173
2.5.1.2. Crime do colarinho branco no Brasil.....	174
2.5.1.3. A visão de Alessandro Baratta: a Teoria das Subculturas Criminais	180

2.5.2.	Outras Teorias do Aprendizado	181
2.5.2.1.	Teoria da Identificação Diferencial	182
2.5.2.2.	Teoria das Técnicas de Neutralização.....	182
2.5.2.3.	Teoria da Ocasão Diferencial.....	184
2.5.2.4.	Teoria do Condicionamento Operante ou Re- forço Diferencial	185
2.6.	Teorias do Controle Social.....	186
2.6.1.	Teoria da Contenção	186
2.6.2.	Teoria da Conformidade Diferencial	188
2.6.3.	Teoria do Enraizamento Social	189
2.7.	Quadro Sinóptico das Teorias do Consenso.....	191
3.	TEORIAS DO CONFLITO	194
3.1.	Teorias do Conflito Cultural.....	196
3.1.1.	Johan Thorsten Sellin	197
3.1.2.	Donald Taft	198
3.2.	Teorias do Conflito Social	198
3.2.1.	Ralf Dahrendorf	198
3.2.2.	Austin Turk.....	200
3.2.3.	George Vold	200
3.3.	Labelling Approach.....	201
3.3.1.	Howard Becker	204
3.3.2.	Erving Goffman.....	208

3.3.3.	Implicações político-criminais	210
3.4.	Criminologia Crítica	211
3.4.1.	William J. Chambliss e Robert B. Seidman	213
3.4.2.	Richard Quinney	217
3.4.3.	Taylor, Walton e Young.....	217
3.4.4.	Alessandro Baratta	220
3.4.4.1.	Criminalização primária e secundária	224
3.4.5.	Georg Rusche e Otto Kirchheimer	225
3.4.6.	Michel Foucault	227
3.4.7.	Criminologia Crítica na América Latina.....	236
3.4.8.	Criminologia Cultural	240
3.4.9.	Criminologia Feminista	248
3.4.10.	Criminologia "Queer"	253
3.4.11.	Criminologia Verde	258
4.	CRIMINOLOGIA AMBIENTAL	261
5.	RESUMO - ESCOLAS SOCIOLOGICAS	263

5

HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO DO DELITO.....	279
1. BREVE HISTÓRIA DA PENA.....	279
2. HISTÓRIA DA PROGRAMAÇÃO CRIMINALIZANTE NO BRASIL.....	282

2.1.	Período colonial	282
2.2.	Código Criminal do Império.....	283
2.3.	Período republicano.....	284
2.4.	Principais Reformas ao Código Penal	284
3.	PREVENÇÃO DELITIVA	286
3.1.	Prevenção Direta x Prevenção Indireta.....	287
3.1.1.	Prevenção Indireta.....	287
3.1.2.	Prevenção Direta	288
3.2.	Prevenção Primária X Secundária X Terciária	288
3.2.1.	Prevenção Primária.....	288
3.2.2.	Prevenção Secundária.....	289
3.2.3.	Prevenção Terciária	290
4.	TEORIAS DA PENA	291
4.1.	Teorias Justificacionistas x Teorias Negacionistas	291
4.2.	Teorias Absolutas x Teorias Relativas	292
4.2.1.	Teorias Absolutas	292
4.2.2.	Teorias Relativas	294
4.2.2.1.	Prevenção geral	294
4.2.2.2.	Prevenção especial	299
4.3.	Teorias mistas.....	301
4.4.	Claus Roxin.....	302
4.5.	Direito Penal do Inimigo	302

4.6. Teoria Materialista da Pena.....	303
5. RESUMO – HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO. MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO.....	304

6

MODELOS DE REAÇÃO AO CRIME	311
1. MODELO DISSUASÓRIO	311
2. MODELO RESSOCIALIZADOR	312
3. MODELO INTEGRADOR (RESTAURADOR, CONSENSUAL)	313
3.1. Justiça Restaurativa	315
3.1.1. Princípios Básicos do Uso da Justiça Restaurativa Segundo a ONU	317
3.1.2. Resolução CNJ nº 225/2016	318
4. MODELO DE SEGURANÇA CIDADÃ.....	322
5. RESUMO	324

7

VITIMOLOGIA.....	327
1. FASES DO ESTUDO DA VÍTIMA.....	329
2. PRINCIPAIS NOMES DA VITIMOLOGIA	330
2.1. Hans Gross.....	330

2.2.	Benjamim Mendelsohn	330
2.3.	Hans Von Hentig	334
2.3.1.	Classificação alternativa de Hentig	338
3.	CONSOLIDAÇÃO DA VITIMOLOGIA	338
4.	CONTRIBUIÇÕES DA VITIMOLOGIA	340
5.	OUTRAS CLASSIFICAÇÕES DAS VÍTIMAS	342
6.	CIFRAS DA CRIMINALIDADE	343
6.1.	Cifra negra	344
6.2.	Cifra dourada	345
6.3.	Cifra cinza	345
6.4.	Cifra amarela	346
6.5.	Cifra verde	346
6.6.	Cifra rosa	346
6.7.	Cifra azul	346
6.8.	Cifra branca	346
6.9.	Cifra vermelha	347
7.	CLASSIFICAÇÕES DA VITIMIZAÇÃO	347
7.1.	Vitimização Direta x Vitimização Indireta	347
7.2.	Vitimização Primária, Secundária, Terciária e Quaternária	347
7.3.	Vitimização Subjetiva	350
7.4.	Heterovitimização ou Síndrome de Oslo	350

8. VITIMOLOGIA CLÁSSICA X VITIMOLOGIA SOLIDARISTA OU HUMANITÁRIA	351
8.1. Lei nº 9.099/95	352
8.2. Lei nº 11.106/05	352
8.3. Lei Maria da Penha	353
8.4. Lei nº 13.431/17 – Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	354
8.5. Lei Mariana Ferrer	355
8.6. Lei nº 14.321/22 – Crime de Violência Institucional	355
9. VITIMODOGMÁTICA	356
10. DESMATERIALIZAÇÃO DA VÍTIMA	357
11. SELETIVIDADE DA VITIMIZAÇÃO.....	358
12. SÍNDROMES OU FENÔMENOS RELACIONADOS À VITIMIZAÇÃO	359
12.1. Síndrome de Estocolmo	359
12.2. Síndrome de Lima	359
12.3. Síndrome de Londres.....	360
12.4. Síndrome da Mulher de Potifar.....	360
12.5. Síndrome de Barbie	361
12.6. Síndrome do Desamparo Aprendido	361
12.7. Síndrome da Mulher Maltratada	361
12.8. Síndrome da Gaiola de Ouro	361
12.9 Fenômeno de Escotoma.....	362
13. DECLARAÇÃO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE JUSTIÇA RELATIVOS ÀS VÍTIMAS DA CRIMINALIDADE E DE ABUSO DE PODER.....	362
14. RESUMO – VITIMOLOGIA	365

8

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL. RACISMO. CRIMINALIDADE FEMININA. MÍDIA E CRIMINALIDADE 373

1. SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	373
1.1. Polícia e Segurança Pública Brasileira.....	374
1.1.1. Policiamento Reativo	381
1.1.2. Policiamento Proativo.....	388
1.1.3. Policiamento Comunitário	389
1.1.4. Policiamento Orientado para a Solução de Problemas	393
1.1.5. Militarização da Polícia	394
1.1.6. Policização	396
1.1.7. Segurança Pública.....	397
1.1.8. Polícia Ostensiva, Judiciária, Investigativa e de Ciclo Completo	397
1.1.9. Militarização da segurança pública	401
1.1.10. Unidade de Polícia Pacificadora	402
1.1.11. Sistema Único de Segurança Pública.....	405
1.1.12. Cenário dos Homicídios no Brasil	409
1.1.13. Mortes decorrentes de intervenção policial	412
1.1.14. Condenações internacionais do Brasil sobre violência policial	414
1.1.15. Operações policiais no RJ durante a pandemia: ADPF 635	416
1.1.16. Autos de resistência	418

1.1.17. Câmeras corporais	419
1.1.18. Aspectos criminológicos da tortura.....	420
1.2. Ministério Público	426
1.2.1. Modelo americano	427
1.2.2. Modelo alemão	429
1.2.3. Brasil: poder de investigação do MP	430
1.2.4. Os Gaecos	431
1.3. Defensoria Pública	431
1.4. Poder Judiciário.....	433
1.5. Sistema Carcerário	436
1.5.1. Sistemas progressivos.....	438
1.5.2. Princípio da menor elegibilidade.....	439
1.5.3. O pensamento de Loïc Wacquant	439
1.5.4. O pensamento de Angela Davis	441
1.5.5. Encarceramento em massa no Brasil	443
1.5.6. Encarceramento Feminino	445
1.5.7. Prisão domiciliar de grávidas e mães	447
1.5.8. Audiências de Custódia	449
1.5.9. Perp walk	452
1.5.10. Alternativas Penais	452
1.5.11. Egressos	453
1.5.12. Privatização de presídios	456

1.5.13. Polícia Penal	457
1.5.14. Facções Criminosas	457
2. RACISMO E SISTEMA PENAL	459
2.1. População carcerária brasileira	459
2.2. Vitimização de Pessoas Negras.....	459
2.3. Racismo Estrutural	460
2.4. Daltonismo racial.....	462
2.5. O Mito da Democracia Racial	464
2.6. Criminalização primária e secundária: injúria e racismo	465
2.7. Racismo Recreativo	466
2.8. Perfilamento Racial	467
2.9. Racismo Algorítmico	468
2.10. Metarregras	469
2.11. Necropolítica	470
2.12. Epistemicídio	471
2.13. Origens Positivistas do Racismo no Sistema Penal	472
3. CRIMINALIDADE FEMININA	473
4. MÍDIA E CRIMINALIDADE	475
4.1. O pensamento de Nilo Batista	475
4.2. O pensamento de Salo de Carvalho.....	478
4.3. O pensamento de Jock Young.....	480
4.4. O pensamento de Zaffaroni: a Criminologia Cautelar e a mídia	481

4.5.	O Efeito Copycat	493
4.6.	O Controle dos Meios de Comunicação.....	493
5.	RESUMO – SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL. RACISMO. CRIMINALIDADE FEMI-NINA. MÍDIA E CRIMINALIDADE.....	494

9

TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL..... 515

1.	ABOLICIONISMO PENAL	515
1.1.	Louk Hulsman.....	516
1.2.	Thomas Mathiesen.....	517
2.	MINIMALISMO PENAL	518
2.1.	O Garantismo Penal de Luigi Ferrajoli.....	519
2.2.	Alessandro Baratta.....	522
2.3.	Eugenio Raúl Zaffaroni.....	524
2.4.	Nils Christie	529
2.5.	Garantismo Penal Integral e Garantismo Hiperbólico Monocular	532
2.6.	Espécies de descriminalização	533
3.	DIREITO PENAL MÁXIMO.....	533
3.1.	Tolerância zero e movimento de “lei e ordem”	534
3.2.	Ernest van den Haag e a pena de morte	537
3.3.	Direito Penal do Inimigo.....	539

3.4.	Política Criminal Atuarial	540
3.5.	Desmaterialização do bem jurídico	544
3.6.	Administrativização do Direito Penal.....	545
3.7.	Direito Penal Simbólico, de Emergência e Promocional	546
3.8.	Panpenalismo, Monomania ou Nomorreia Penal	548
3.9.	Laxismo Penal	548
4.	DIREITO DE INTERVENÇÃO.....	548
5.	REALISMO CRIMINOLÓGICO DE ESQUERDA.....	549
6.	FUNCIONALISMO PENAL	551
7.	VELOCIDADES DO DIREITO PENAL	552
8.	POLÍTICA CRIMINAL DE DROGAS	553
8.1.	Cenário Internacional	553
8.2.	Cenário Nacional	560
8.2.1.	Nova Lei Anti-Drogas: descriminalização do uso?	563
8.2.2.	Reflexos no encarceramento em massa e feminino	564
8.2.3.	Fim da Política de Redução de Danos	566
9.	<i>BULLYING, ASSÉDIO MORAL (MOBBING) E STALKING</i>	566
10.	MOVIMENTO ANTIMANICOMIAL	569
11.	RESUMO – TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL.....	570
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	579